

# Gestão e Marketing em Clubes



Roberto Tietz

# Premissas iniciais

1. Catolicismo, luteranismo... e futebol: religiões  
Basquete, futsal, judô... e o que a Globo decidir: esportes
2. Conhecimento x atualização: farão um pouco menos difícil o caminho
  - A busca, a preparação tem que ser maior que a vitória, o sucesso;
  - A vitória do atleta/funcionário e a vitória do líder/gerente;
  - Investir na capacitação;
  - Esteja aberto à "surpresas": sempre alguém pode mais;
  - Avalie sempre: o mercado muda, as estratégias também;
  - Aprenda com seus adversários ou com grandes campanhas.
2. Futebol Profissional: está um pouco menos amador  
Esporte Amador: pode ser um pouco mais profissional



# Cases “amadores”, incluindo pessoais

- Banco do Brasil: banco de velhos e aposentados
- Enxuta - estrutura(?) e Frangosul – nome nacional
- Guga e Daiane : novos esportes
- Brunoro, Bebeto, Filipe Ximenes: expertise “amador”?
- Nuzman e Ary : do vôlei a COB(COI?) e FIVB
- Michael Jordan – esporte não nacional
- Anderson Silva = MMA
- Senna – 10 anos sustentando uma modalidade na TV  
(...Pitt/Corinthians, ACBF, patinação, judô gaúcho...)

# 10 anos fazendo HISTÓRIA ...Case ULBRA/S.C.Ulbra

o sentido mais amplo do esporte

O investimento da ULBRA em esporte completa 10 anos em 2006. Consolidado como um dos clubes de maior visibilidade do país, o Sport Club Ulbra é responsável por importantes títulos do esporte gaúcho e nacional.

## Linha do Tempo

<b>1996</b> Início do Vôlei, Futsal e Judô	<b>1997</b> Início do Basquete e Tênis	<b>1998</b> Registro oficial do clube e início do Atletismo e Ginástica	<b>2001</b> Início do Futebol	<b>2003</b> <b>Vôlei</b> Tricampeão Superliga <b>Futsal</b> Tricampeão Liga Nacional	<b>2004</b> <b>Futebol</b> Vice-campeão Gaúcho	<b>2005</b> <b>Basquete</b> Hexacampeão Gaúcho
---	---	---	-------------------------------------	--	---	---



# A grande jogada das universidades

Investir em esportes, patrocinando equipes, ganha força entre instituições e muitas já contabilizam benefícios conquistados



A Ulbra mantém uma equipe de vôlei masculino desde 1997 e além de títulos coleciona resultados: é a maior instituição de ensino do Rio Grande do Sul, superando a Federal do Rio Grande do Sul e a Unisinos em número de alunos

No dia 3 de junho deste ano, a Universidade de Araraquara (Uniará) virou manchete de diversos meios de comunicação. Não havia, no entanto, anunciado nenhuma novidade em termos acadêmicos nem tinha recebido algum prêmio pelo seu departamento de pesquisas. O destaque era dado à sua equipe de basquete masculino que, na noite anterior, conseguira um feito inédito. Ao derrotar o Vasco da Gama, um dos favoritos ao título do Campeonato Nacional, o time chegava pela primeira vez à fase final da principal competição dessa modalidade no País. Além dos jogadores e da comissão técnica, os

responsáveis pelo marketing da Uniará eram os que mais comemoravam a façanha: o nome da universidade tornava-se conhecido nacionalmente.

Assim como a Uniará, outras instituições de ensino superior aprenderam a fazer do esporte um meio de promover sua marca. Hoje, muitas apoiam financeiramente equipes e atletas, resolvendo o problema do patrocínio, um dos principais obstáculos no desenvolvimento de esportes menos populares que o futebol, e criando um espaço a mais de publicidade. "Como conseguimos chegar à final, a TV Bandeirantes transmitiu seis jogos da equipe. Para cada partida, tivemos aproximadamente duas ho-

## ESPORTES

JORNAL

## Ulbra, a escola do esporte

Universidade gaúcha investe forte agora também no futebol

VALÉRIA REIS  
ESPECIAL PARA O JB

PORTO ALEGRE - A maior universidade gaúcha e terceira maior instituição particular de ensino do Brasil, quarta maior universidade brasileira segundo o próprio ranking oficial do MEC de 2000 divulgado no ano passado, a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) é também a universidade mais lembrada pelos gaúchos, conforme resultado da pesquisa Top of Mind 2001, da Revista Amanhã.

Outra liderança e marca importante da universidade está no esporte. Há cinco meses, a Ulbra deu mais um audacioso passo e está investindo no futebol profissional. Campeão da pri-

meira fase do segundo divisão do Campeonato Gaúcho, a Ulbra está disputando a vaga de acesso para a série principal.

- Foi um sucesso, porque conseguimos tudo aquilo que foi planejado. Passamos para a segunda divisão do Campeonato Gaúcho - disse o super-visor Italgani Mendes.

Segundo Mendes, já no segundo semestre a equipe conseguiu o objetivo determinado pela reitoria, que era a classificação na segunda fase da série C do Campeonato Brasileiro, onde vai enfrentar a equipe do Paraná nos dias 4 e 9 de outubro.

No atletismo, os atletas da Ul-

bra também foram destaque em competições internacionais. A equipe da universidade comemorou duas importantes conquistas internacionais no mês de julho.

A mais recente delas ocorreu em Lines, França, durante o Campeonato Mundial Paralímpico de Atletismo. Lá, o velocista André Andrade, que possui 17 graus de miopia, subiu três vezes ao pódio para receber a medalha de ouro, competindo na categoria B3, que compreende atletas com deficiência visual semelhantes à dele. No Campeonato de Atletismo Juvenil, ocorrido em Kingston, Jamaica, o atleta Leonardo

Eliário dos Santos teve a colocação no 5º lugar com a marca de 15m.

Recentemente, a equipe de esportes dois atletas exterior. O saqueiro Roberto Mathias Raci, de 20 anos, destacou da equação de futebol da Ulbra para jogar na Arábia Saudita. Lenício Teixeira Júnior de Cuiabá, foi campeão espanhol de vôlei da Ulbra na temporada 2002-2003 e o jogador

Negrão. A equipe do Sport Club Ulbra está ganhando a recuperação que sofreu uma ruptura no mês de maio. Um atleta negro comprou a razão à do pentacampeão mundial Ronaldo.

- Espero também me apresentar de Deus e, ingressar na Seleção novamente.

O futsal não fica atrás. A Ulbra possui cinco títulos nacionais (4 Superliga Masculina e 1 vice-campeão da Supercopa de Vôlei 2002/2003) e foi campeão da Liga Nacional de Vôlei em julho, em Porto Alegre, a Ulbra por 7 a 4. O futsal é o campeão intercontinental, títulos conquistados em Moscou.

Até o momento, o Sport Club Ulbra possui cinco títulos nacionais (4 Superliga Masculina e 1 vice-campeão da Supercopa de Vôlei 2002/2003) e foi campeão da Liga Nacional de Vôlei em julho, em Porto Alegre, a Ulbra por 7 a 4. O futsal é o campeão intercontinental, títulos conquistados em Moscou.

Atualmente, o clube possui equipes competitivas em modalidades de atletismo, futebol, basquete e vôlei.

## Esporte

# UMA BOA SACADA

Universidades particulares dão salário e estudo para ter atletas de primeira linha



Roberto, da Ulbra: nos outros clubes em que jogou vôlei era impossível estudar

Dezoito instituições de ensino participaram no ano passado de campeonatos nacionais de futebol de salão, basquete, vôlei, handebol e outros esportes — mas sem amadorismo. Jogaram com times formados por atletas assalariados que, na maior parte dos casos, também estudam. Eis alguns exemplos de resultados:

■ No futebol de salão, a equipe da Universidade Luterana do Brasil, a Ulbra, do Rio Grande do Sul, é tricampeã da Liga Nacional.

■ No handebol masculino, o time da Universidade Metodista de São Paulo é pentacampeão nacional.

■ No vôlei masculino, a Universidade do Sul de Santa Catarina, Unisul, foi terceira colocada na última Superliga Nacional.

■ No basquete masculino, a Uniará, o Centro Universitário de Araraquara, no interior de São Paulo, foi vice-campeã na última Liga Nacional.

No modelo americano de esporte universitário, os melhores atletas recebem bolsas de estudo e atuam em competições até a formatura. Só de-

pois são selecionados para atuar como profissionais. No Brasil, é comum o esporte tirar atletas da escola antes mesmo do ensino médio. É aí que as universidades estão fazendo diferença. Ganham-se não só jogadores mais cultos, mas também mais bem preparados para a vida depois da carreira atlética. Na Ulbra, a universidade que mais investe no esporte profissional,

40% dos 180 jogadores das equipes de vôlei, futsal, handebol, futebol de campo e atletismo estudam na instituição. Todos têm bolsa de estudos parcial. Basta passarem no vestibular. "Até os horários de treino são compatíveis com as aulas", diz Roberto Minuzzi Júnior, de 21 anos, do vôlei.

"Agora não se convoca mais jogador ignorante para a seleção brasileira", celebra Carlos Bittencourt, vice-presidente técnico da Confederação Brasileira de Futebol de Salão. A bolsa também virou argumento de contratação e ajuda a fixar atletas num time por períodos longos. O jogador de vôlei Ivan Luiz Fagundes Walter, de 20 anos, da Unisul, está há três anos atuando em Florianópolis. Ao chegar, iniciou o cur-

so de ciências da computação. Trancou matrícula e agora está no 1º ano de administração de empresas.

As universidades dispõem de mais infraestrutura do que muitos clubes, com ginásios, ônibus, equipamentos de ginástica, laboratórios de educação física e fisioterapia, hospitais, alojamentos e restaurantes — além de recursos humanos ansiosos por experiência. Há dois anos, Marco Vinícius Bianchi, então aluno de educação física da Ulbra, tornou-se estagiário do treinador de goleiros do time de futsal. Depois, passou a treinador principal e, recentemente, foi contratado para a função pelo time do ElPozo, campeão espanhol.

Um time de vôlei pode custar 1,5 milhão de reais por ano. Se é de uma universidade, gasta entre 20% e 30% menos. Muitas universidades também têm patrocinadores, reduzindo seus custos em mais 40%. Assim se acham recursos para pagar salários mais altos aos jogadores. No vôlei e no basquete, há quem receba 10 000 reais por mês.

Diogo Schelp



▪ **1995**

Nº alunos Curso Educação Física: cerca de 175

Retorno de mídia impressa do clube: **R\$1.446.072,00**

▪ **1998**

nº alunos Curso Educação Física: cerca de 356

Retorno de mídia impressa do clube: **R\$3.969.216,00**

▪ **2004**

nº alunos Curso Educação Física: cerca de 5.000

Retorno de mídia impressa do clube até o mês de junho:

**R\$6.104.352,00\***

\* Em junho: final Campeonato Gaúcho de Futebol

**Retorno de mídia prevista em 10 anos: 1 bilhão**





# S.C. ULBRA

- Em menos de 10 anos - de “fora das 5 maiores faculdades do RS” para “3° maior universidade do país”
- Futebol – 3 anos, 4 divisões e final x Internacional (p.s.: roubado)
- Futsal – 1° ano Inter/Ulbra – campeão brasileiro
- Vôlei – 1° ano, campeão do acesso, ano posterior, 2 finais e dois títulos nacionais em sequência
- 8 modalidades( + universitárias) – títulos regionais, nacionais e internacionais
- P.S. – Basquete e parcerias São Paulo e Santos

# 1 - Gestão

- De *onde* para *onde* ?! – Objetivo
- Conteúdo, capacitação e ciência
- Estrutura, Econômico(marketing) e jurídico(Econômico(marketing))
- Organograma
- Leis de incentivo e...



# ... 2 -Marketing

- Vender espaço em camisa – passado
- Leis de incentivo e projetos Municipais
- Ecologia, sustentabilidade, projetos sociais...
- Parceirias



# Eterno aprendizado...

*“Se uso valores de ontem, não educo, condiciono*

*Se uso valores de hoje, não educo, complico*

*Se uso valores de amanhã, não educo, faço experiências*

*Se uso os três, sofro, mas educo” A.T.*

**Roberto Tietz**

**[robertotietz@hotmail.com](mailto:robertotietz@hotmail.com)**

**51 – 99.311.301**

Gerente de Esportes e Futebol S.C.ULBRA-RS

Gerente esportes Coletivos Pinheiros-SP

Professor, Coordenador Curso e mestrando(2000) Unilasalle

Técnico de voleibol no Brasil e Suíça

Conteudista da UCV – Universidade CBV

Assessor Bento Vôlei